



BENFICASAD



RELATÓRIO INTERCALAR 3º TRIMESTRE 2014/2015

DE 1 DE JULHO DE 2014 A 31 DE MARÇO DE 2015



SPORT LISBOA E BENFICA – FUTEBOL, SAD

(Sociedade Aberta)

Capital Social: 115.000.000 euros

Capital Próprio individual a 30 de Junho de 2014: (8.521.077) euros

Capital Próprio consolidado a 30 de Junho de 2014: (8.400.765) euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Número de Matrícula e Identificação de Pessoa Colectiva: 504 882 066

Serviços Administrativos:

Avenida Eusébio da Silva Ferreira

Estádio do Sport Lisboa e Benfica

1500-313 Lisboa – Portugal

Telefone: (+351) 21 721 95 00

Fax: (+351) 21 721 95 46

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

Aspectos Relevantes da Actividade	4
Análise Económica e Financeira	5

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados	11
Demonstração Consolidada Condensada dos Rendimento Integral	12
Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira	13
Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio	14
Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa	15
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	16

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento das normas legais, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, no Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM, a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao terceiro trimestre do exercício de 2014/2015, período compreendido entre 1 de Julho de 2014 e 31 de Março de 2015.

As demonstrações financeiras consolidadas da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

1. Aspectos Relevantes da Actividade

O Benfica alcançou o principal objectivo delineado no início da época: a reconquista do título de campeão nacional. A uma jornada do final da Liga Zon, o Benfica tornou-se bicampeão nacional, feito que não conseguia alcançar desde a década de oitenta, numa época em que a união e o empenho da equipa foram evidentes para a conquista do 34º título de campeão nacional, enriquecendo ainda mais o palmarés do Benfica.

O Benfica atingiu a liderança da prova na 5ª jornada e manteve essa posição até ao final do campeonato, demonstrando uma clara regularidade e consistência durante a competição. A equipa terminou a prova com um total de 85 pontos, fruto de 27 vitórias, 4 empates e 3 derrotas, tendo tido o melhor ataque da competição com um total de 86 golos, o que representa uma média de 2,5 golos por jogo, e a segunda defesa menos batida. No final do 3º trimestre, decorridas 26 jornadas, o Benfica tinha alcançado 65 pontos, fruto de 21 vitórias, 2 empates e 3 derrotas, tendo na altura uma vantagem de 3 pontos face ao segundo classificado, a mesma com que finalizou a prova.

Com este resultado, o Benfica já se encontra apurado para a fase de grupo de Liga dos Campeões da próxima época, ocupando lugar no pote 1 do sorteio na condição de campeão português.

Na Taça da Liga, o Benfica voltou a garantir a presença na final da prova, a qual se vai disputar no próximo dia 29 de Maio em Coimbra, onde vai defrontar o Marítimo. Depois de vencer os jogos realizados com o Moreirense, Arouca e Nacional na fase de grupos, o Benfica derrotou o Vitória de Setúbal no Estádio da Luz por 3-0 na meia-final da prova, alcançado a sua sexta final na oitava edição da competição e que poderá coincidir com o seu sexto título.

O Benfica foi afastado de forma prematura da Taça de Portugal e das competições europeias, pelo que neste trimestre não se realizaram jogos referentes a estas provas.

Na Segunda Liga, o Benfica B ocupava a terceira posição da classificação no final do 3º trimestre, com um total de 60 pontos conquistados em 36 jornadas, fruto de 17 vitórias, 9 empates e 10 derrotas, sendo o ataque mais concretizador da competição com um total de 68 golos, o que corresponde a uma média de 1,9 golos por jogo. De referir que na abertura do mercado de transferências em Janeiro de 2015, o Benfica optou por ceder temporariamente alguns dos atletas mais utilizados pela equipa B, permitindo que possam evoluir em competições com um maior nível de exigência. Naturalmente que esta opção teve influência no desempenho da equipa, que terminou a prova no sexto lugar da classificação, com um total de 77 pontos, fruto de 22 vitórias, 11 empates e 13 derrotas.

No que respeita aos escalões de formação, a equipa de juniores não conseguiu manter nesta fase final o mesmo desempenho que demonstrou na 1ª fase – zona sul do campeonato da sua categoria, o qual venceu com um total de 60 pontos alcançados em 22 jornadas, fruto de 19 vitórias e 3 empates, com uma vantagem de 20 pontos para o segundo classificado. Assim, os resultados obtidos no início na fase de apuramento do campeão nacional afastaram a equipa das decisões finais e da possibilidade de revalidar o título conquistado na época passada, tendo terminado como quarta classificada, com um total de 23 pontos, fruto de 6 vitórias, 5 empates e 3 derrotas.

Os juniores do Benfica, que se sagraram vice-campeões europeus na época transacta, voltaram a marcar presença na segunda edição da UEFA Youth League e a atingir uma fase adiantada da prova. A equipa venceu o Grupo C na fase de grupos, afastou o Liverpool nos oitavos-de-final após vencer por 2-1 e acabou por ser eliminada nos quartos-de-final pelo Shakhtar Donetsk nos penalties.

A equipa de juvenis, depois de ter terminado a Série D e a Série Sul na liderança, encontra-se na frente da classificação da 3ª fase para apuramento do campeão nacional. Decorrida a primeira volta desta fase, os juvenis encontram-se na liderança com 9 pontos, fruto das 3 vitórias alcançadas nos 3 jogos realizados, e com uma vantagem de 5 pontos sobre o segundo classificado.

Os iniciados não conseguiram revalidar o título de campeão nacional, depois da derrota sofrida no final do último jogo da 3ª fase para apuramento do campeão nacional, terminado a prova no segundo lugar com total de 13 pontos, fruto de 4 vitórias, 1 empate e 1 derrota. De referir que a equipa de iniciados tinha vencido as fases anteriores onde competiu (Série F e Série Sul).

No decorrer do mês de Janeiro, a Benfica SAD chegou a acordo com o AS Mónaco para a transferência a título definitivo dos direitos desportivos e económicos do atleta Bernardo Silva pelo montante de 15,75 milhões de euros, o qual já se encontrava cedido de forma temporária a esse clube desde o início da época.

Adicionalmente, a Benfica SAD optou por alienar a título definitivo os direitos desportivos e económicos do atleta Franco Jara, o qual tinha regressado ao plantel principal no início da temporada após ter sido cedido temporariamente a outros clubes. Os direitos do atleta foram transferidos para o Olympiacos por um montante de 1,5 milhões de euros.

Em termos de saídas do plantel principal no início do trimestre, para além do atleta Franco Jara, há a registar a transferência do atleta Enzo Perez para o Valência no final do mês de Dezembro e os empréstimos dos atletas Nelson Oliveira e Tiago Correia (“Bebé”) ao Swansea e Cordoba, respectivamente, até ao final desta época.

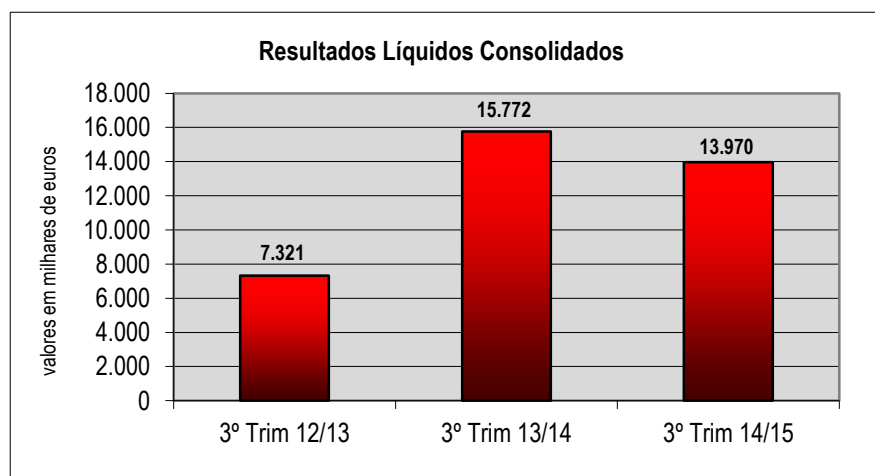
Estas alienações de atletas vêm juntar-se às transferências dos jogadores Markovic, Oblak e Óscar Cardozo, que ocorreram no início da época.

Em termos dos principais investimentos realizados no período, a Benfica SAD adquiriu os direitos desportivos do atleta Mukhtar e garantiu, a título de empréstimo até ao final da época 2016/2017, o atleta Jonathan Rodriguez. Neste último caso, a Benfica SAD adquiriu ainda 40% dos direitos económicos do atleta e acordou uma opção de compra para os restantes 60%, assim como para a aquisição definitiva dos direitos desportivos.

2. Análise Económica e Financeira

O resultado líquido consolidado da Benfica SAD no período incorpora, além da Benfica Estádio e da Benfica TV que consolidam integralmente, os resultados das participações financeiras das suas entidades associadas, a Clínica do SLB e o Benfica Stars Fund. No período corrente, o Benfica Stars Fund apenas manteve actividade nos primeiros três meses.

O principal aspecto que influenciou os resultados económicos do 3º trimestre de 2014/2015 foi a alienação dos direitos desportivos do atleta Bernardo Silva ao AS Mónaco, que permitiu atingir um resultado com direitos de atletas idêntico ao período homólogo.



O resultado líquido consolidado da Benfica SAD no final do 3º trimestre de 2014/2015 atingiu um valor positivo próximo de 14 milhões de euros, continuando a demonstrar capacidade em aliar resultados económicos positivos a sucesso desportivo.

Decorridos nove meses de actividade, os resultados do Grupo foram positivamente influenciados pelo crescimento das receitas de televisão e pelos ganhos obtidos na alienação de direitos de atletas e, em sentido contrário, pelo desempenho desportivo nas competições europeias e pela operação de aquisição e liquidação do Benfica Stars Fund a 30 de Setembro de 2014.

De referir que esta última operação teve um impacto negativo extraordinário de 5,9 milhões de euros na rubrica de resultados relativos a investimentos em participadas, o que explica o recuo de 1,8 milhões de euros no resultado líquido face ao período homólogo.

<i>Consolidado</i>	<i>valores em milhares de euros</i>			
	2014/2015	2013/2014	Variação	%
Resultados Operacionais	9 meses	9 meses		
Rendimentos operacionais	77.755	72.855	4.900	6,7
Gastos operacionais	(77.643)	(75.838)	(1.805)	2,4
Resultados operacionais sem direitos de atletas ⁽¹⁾	112	(2.983)	3.095	103,8
Amortizações e perdas de imparidades de direitos de atletas	(22.719)	(21.430)	(1.289)	6,0
Rendimentos com transacções de direitos de atletas	62.403	62.185	218	0,4
Gastos com transacções de direitos de atletas	(7.654)	(7.237)	(417)	5,8
Resultados com direitos de atletas	32.030	33.518	(1.488)	(4,4)
Resultados operacionais	32.142	30.535	1.607	5,3

⁽¹⁾ Excluindo amortizações, imparidades e transacções de direitos de atletas

O resultado operacional consolidado no final do 3º trimestre de 2014/2015 ascendeu a 32,1 milhões de euros, o que representa um crescimento de 5,3% face ao período homólogo. Esta evolução é essencialmente justificada pelo crescimento dos rendimentos e ganhos operacionais, tendo em consideração que o nível de

gastos e perdas operacionais apresentou um acréscimo inferior e que os resultados com atletas sofreram um ligeiro recuo.

De destacar que, no final deste trimestre, os resultados operacionais sem atletas atingiram um valor positivo, em contraponto com períodos homólogos recentes, o que representa facto importante para a Benfica SAD, dado que significa que os rendimentos gerados pela sua actividade operacional, excluindo os obtidos com direitos de atletas, permitiram suportar todos os encargos operacionais do Grupo, os quais incluem os gastos salariais com os jogadores.

Os rendimentos operacionais atingiram os 77,8 milhões de euros, o que corresponde a uma melhoria de 4,9 milhões de euros face ao 3º trimestre de 2013/2014. Este aumento é principalmente justificado pelo crescimento das receitas de televisão que, no segundo ano de implementação do novo modelo de exploração dos direitos televisivos, representou um crescimento de 26,1%, atingindo os 25,5 milhões de euros.

Adicionalmente, verificou-se um crescimento na rubrica de patrocínios e publicidade em cerca de 1,1 milhões de euros, a qual atingiu os 13,5 milhões de euros, e, em sentido contrário, verificou-se um recuo próximo do mesmo valor nas receitas de bilheteira, justificado pelo menor número de jogos realizados como consequência da eliminação nas competições europeias e pelo jogo em casa com o FC Porto se ter realizado apenas no 4º trimestre do exercício.

Os gastos operacionais ascenderam a 77,6 milhões de euros, o que representa um aumento de 2,4% face ao período homólogo. Esta variação é essencialmente justificada pelas rubricas de provisões/imparidades e de fornecimentos e serviços de terceiros, que sofreu cada uma um acréscimo próximo de 1 milhão de euros.

As rubricas de gastos com pessoal, depreciações/amortizações e outros gastos e perdas operacionais apresentaram valores idênticos ao período homólogo. De referir que na rubrica de gastos com pessoal verificou-se um recuo nos encargos salariais com remunerações fixas, os quais foram compensados pelo acréscimo ocorrido nas remunerações variáveis e nas indemnizações.

<i>Consolidado</i>	<i>valores em milhares de euros</i>				
	Resultados com Atletas	2014/2015 9 meses	2013/2014 9 meses	Variação	%
Alienação de direitos de atletas		58.989	53.887	5.102	9,5
Cedência de direitos Benfica Stars Fund		1.325	6.668	(5.343)	(80,1)
Fundo de solidariedade		1.279	132	1.147	868,9
Cedências temporárias de atletas		810	1.439	(629)	(43,7)
Outros rendimentos e ganhos		-	59	(59)	(100,0)
Rendimentos com transações de direitos de atletas		62.403	62.185	218	0,4
Gastos com transferências de atletas		(5.686)	(5.165)	(521)	10,1
Alienação de direitos de atletas		(858)	-	(858)	-
Abates de direitos de atletas		(730)	-	(730)	-
Cedências temporárias de atletas		(96)	(1.570)	1.474	(93,9)
Outros gastos e perdas		(284)	(502)	218	(43,4)
Gastos com transações de direitos de atletas		(7.654)	(7.237)	(417)	5,8
Amortizações e perdas de imparidades de direitos de atletas		(22.719)	(21.430)	(1.289)	6,0
Total		32.030	33.518	(1.488)	(4,4)

Os rendimentos e ganhos com transacções de direitos de atletas ascenderam a 62,4 milhões de euros, o que corresponde a um valor idêntico ao verificado no 3º trimestre de 2013/2014. Os ganhos obtidos com a alienação dos direitos de atletas atingiram os 59 milhões de euros, apresentando um crescimento de 9,5% face ao período homólogo. No 3º trimestre ocorreram as alienações dos direitos desportivos dos atletas Bernardo Silva ao AS Mónaco e Franco Jara ao Olympiacos, em adição às operações realizadas no 1º semestre de 2014/2015, designadamente as transferências dos atletas Enzo Perez, Markovic, Jan Oblak e Óscar Cardozo para o Valência, Liverpool, Atlético de Madrid e Trabzonspor, respectivamente. De referir que os ganhos com a cedência de direitos de atletas ao Benfica Stars Fund apenas tiveram um impacto de 1,3 milhões de euros neste exercício, dado que o referido Fundo apenas teve actividade nos primeiros três meses.

Os gastos com transacções de direitos de atletas ascenderam a 7,7 milhões de euros, o que equivale a um acréscimo de 5,8% face ao período homólogo, estando os mesmos essencialmente relacionados com os encargos suportados na intermediação das transferências de direitos de atletas.

As rubricas de amortizações e perdas de imparidade de direitos de atletas atingiram os 22,7 milhões de euros no final do 3º trimestre de 2014/2015, o que equivale a um acréscimo de 6% face ao período homólogo, sendo o mesmo explicado pelo impacto dos investimentos efectuados para a época 2014/2015 ter superado a redução que se verificou nas amortizações do exercício em consequência dos desinvestimentos realizados.

Os resultados financeiros ascenderam um valor negativo de 12,6 milhões de euros o que representa uma melhoria de 2,1 milhões de euros face ao período homólogo, explicado pela redução dos gastos e perdas financeiros em 5,4% e pelo crescimento dos rendimentos e ganhos financeiros em 39,4%.

<i>Consolidado</i>	Activo	<i>valores em milhares de euros</i>			
		31.03.15	30.06.14	Variação	%
	Activos tangíveis	165.563	164.416	1.147	0,7
	Activos intangíveis	101.357	109.476	(8.119)	(7,4)
	Investimentos em empresas associadas	-	4.058	(4.058)	(100,0)
	Outros activos financeiros	430	836	(406)	(48,6)
	Propriedade de investimento	6.482	6.674	(192)	(2,9)
	Clientes	682	-	682	-
	Empresas do grupo e partes relacionadas	47.119	46.339	780	1,7
	Impostos diferidos	464	-	464	-
	Activos não correntes	322.097	331.799	(9.702)	(2,9)
	Outros activos financeiros	4.830	4.795	35	0,7
	Clientes	49.786	79.691	(29.905)	(37,5)
	Empresas do grupo e partes relacionadas	1.561	139	1.422	1.023,0
	Outros devedores	17.029	17.942	(913)	(5,1)
	Diferimentos	2.825	2.233	592	26,5
	Caixa e equivalentes de caixa	16.534	4.080	12.454	305,2
	Activos correntes	92.565	108.880	(16.315)	(15,0)
	Total	414.662	440.679	(26.017)	(5,9)

O activo consolidado da Benfica SAD no final do 3º trimestre de 2014/2015 ascende a 414,7 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 26 milhões de euros face a 30 de Junho de 2014, essencialmente explicada pela diminuição da rubrica de clientes.

O saldo de clientes correntes a 31 de Março de 2015 corresponde a 49,8 milhões de euros, o qual sofreu um decréscimo de 37,5% face ao final do exercício anterior, no qual ascendia a 79,7 milhões de euros. Esta variação deveu-se ao recebimento de verbas que se encontravam em dívida a essa data, o que permitiu aumentar as disponibilidades em caixa e equivalentes de caixa.

Os activos tangíveis representam um valor de 165,6 milhões de euros, o que corresponde a um valor idêntico ao verificado a 30 de Junho de 2014, dado que o Grupo tem mantido o nível de investimento nas suas infra-estruturas, designadamente o alargamento do Caixa Futebol Campus com a construção dos novos campos relvados, o simulador de treinos do centro de estágios, o novo sistema de som instalado no Estádio da Luz e a remodelação de espaço de apoio aos executive seats, entre outras obras de beneficiação realizadas.

A rubrica dos activos intangíveis ascende a 101,4 milhões de euros a 31 de Março de 2015, tendo-se registado uma redução de 7,4% face ao final do exercício anterior. Esta variação é explicada pelas depreciações do período e pelos desinvestimentos efectuados com as transferências de direitos de atletas, que no conjunto superaram os investimentos realizados em novos atletas.

A rubrica de investimentos em empresas associadas não apresenta qualquer valor a 31 de Março de 2015, na sequência da liquidação do Benfica Stars Fund.

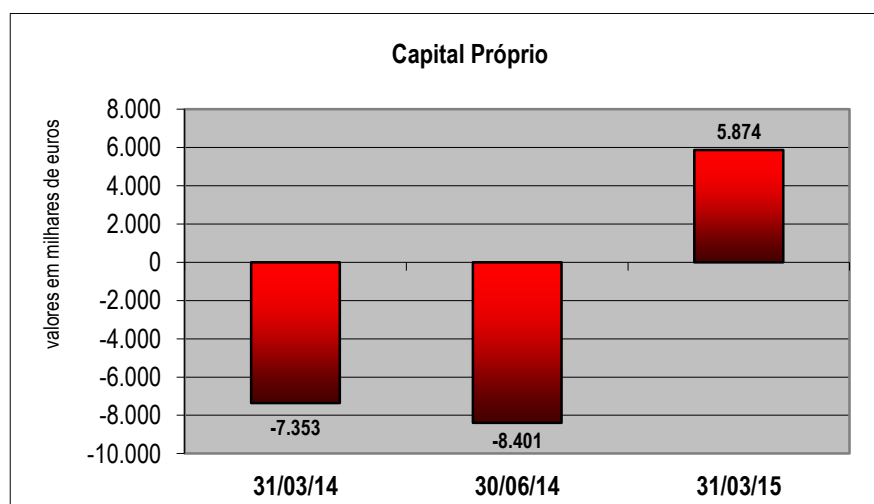
<i>Consolidado</i>	Passivo	<i>valores em milhares de euros</i>			
		31.03.15	30.06.14	Varição	%
	Provisões	3.401	2.851	550	19,3
	Responsabilidades por benefícios pós-emprego	2.500	1.634	866	53,0
	Empréstimos obtidos	117.012	126.261	(9.249)	(7,3)
	Derivados	11.836	12.076	(240)	(2,0)
	Fornecedores	7.850	1.655	6.195	374,3
	Outros credores	6.135	7.293	(1.158)	(15,9)
	Diferimentos	2.151	8.187	(6.036)	(73,7)
	Impostos diferidos	4.459	5.348	(889)	(16,6)
	Passivos não correntes	155.344	165.305	(9.961)	(6,0)
	Empréstimos obtidos	193.658	191.279	2.379	1,2
	Fornecedores	21.486	31.962	(10.476)	(32,8)
	Empresas do grupo e partes relacionadas	161	-	161	-
	Outros credores	26.369	51.889	(25.520)	(49,2)
	Diferimentos	11.770	8.645	3.125	36,1
	Passivos correntes	253.444	283.775	(30.331)	(10,7)
	Total	408.788	449.080	(40.292)	(9,0)

O passivo consolidado da Benfica SAD registou uma diminuição de 40,3 milhões de euros face a 30 de Junho de 2014, o que representa um decréscimo de 9%, tendo esta variação sido mais significativa no passivo corrente, nomeadamente nas rubricas de fornecedores e outros credores.

A rubrica de fornecedores no passivo corrente ascende a 21,5 milhões de euros, o que representou uma diminuição de 32,8%, sendo a variação explicada pela regularização dos valores em conformidade com o acordado. De referir que no passivo não corrente, a rubrica sofreu um aumento de 6,2 milhões de euros, o que significa que foram assumidos compromissos no decorrer do período com prazos de vencimento superiores.

As rubricas de outros credores sofreram uma redução no conjunto de 26,7 milhões de euros, o que representou um decréscimo de 45,1% num período de nove meses. Esta evolução é principalmente explicada pela regularização de compromissos assumidos relacionados com a transferência de atleta.

Os saldos dos empréstimos obtidos no passivo corrente e não corrente diminuíram no conjunto 6,9 milhões de euros, dado que o Grupo tem vindo a cumprir com os planos de reembolso estipulados nos diversos empréstimos bancários e, em termos globais, não reforçou as suas linhas de financiamento no decorrer do período.



O capital próprio consolidado a 31 de Março de 2015 ascende a um valor positivo de 5,9 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 14,3 milhões de euros no decorrer do período em análise, a qual é essencialmente explicada pelo resultado líquido positivo do período.

Esta evolução dos capitais próprios confirmou a estratégia seguida pelo Conselho de Administração, que considera que é possível continuar a melhorar de forma faseada os rácios de capitais próprios da Benfica SAD através de uma evolução positiva dos resultados durante os próximos anos, nomeadamente mediante a maximização de receitas operacionais, a presença assídua na Liga dos Campeões, o controlo de custos e a obtenção de ganhos com a alienação de direitos de atletas.

O Conselho de Administração considera que a continuidade das operações será assegurada pelo apoio financeiro dos accionistas, pela garantia de apoio das instituições financeiras na renovação e reforço das linhas de financiamento e pelo sucesso das operações e actividades futuras em resultado das medidas de gestão referidas.

Lisboa, 28 de Maio de 2015

O Conselho de Administração da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD

Luís Filipe Ferreira Vieira

Rui Manuel Frazão Henriques da Cunha

Domingos Cunha Mota Soares de Oliveira

Rui Manuel César Costa

José Eduardo Soares Moniz

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período findo em 31 de Março de 2015

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Notas	31.03.15 9 meses	31.03.14 9 meses	3º Trim 14/15 3 meses	3º Trim 13/14 3 meses
Rendimentos e ganhos operacionais:					
Prestação de serviços	4	57.237	54.077	18.813	20.458
Outros rendimentos e ganhos operacionais ⁽¹⁾		20.518	18.778	3.059	1.712
		77.755	72.855	21.872	22.170
Gastos e perdas operacionais:					
Fornecimentos e serviços de terceiros		(22.165)	(21.178)	(6.679)	(7.474)
Gastos com pessoal	5	(42.466)	(42.623)	(12.945)	(14.140)
Depreciações/Amortizações ⁽²⁾		(10.110)	(10.168)	(3.122)	(3.612)
Provisões/Imparidades ⁽³⁾		(1.628)	(634)	(66)	(93)
Outros gastos e perdas operacionais ⁽¹⁾		(1.274)	(1.235)	(534)	(545)
		(77.643)	(75.838)	(23.346)	(25.864)
Resultados operacionais sem atletas ^{(1) (2) (3)}		112	(2.983)	(1.474)	(3.694)
Amortizações e perdas de imparidade de direitos de atletas		(22.719)	(21.430)	(7.592)	(7.484)
Rendimentos com transacções de direitos de atletas	6	62.403	62.185	17.840	52.795
Gastos com transacções de direitos de atletas	6	(7.654)	(7.237)	(3.754)	(4.875)
Resultados com atletas		32.030	33.518	6.494	40.436
Resultados operacionais		32.142	30.535	5.020	36.742
Rendimentos e ganhos financeiros		4.113	2.950	1.662	1.098
Gastos e perdas financeiros		(16.762)	(17.713)	(5.821)	(6.191)
Resultados relativos a investimentos em participadas		(5.911)	(323)	-	5
Resultados antes de impostos		13.582	15.449	861	31.654
Imposto sobre o rendimento		388	323	(66)	(31)
Resultado líquido do período		13.970	15.772	795	31.623
Resultado por acção básico/diluído (em euros)		0,61	0,69	0,03	1,37

⁽¹⁾ Excluindo transacções de direitos de atletas

⁽²⁾ Excluindo amortizações de direitos de atletas

⁽³⁾ Excluindo imparidades de direitos de atletas

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral o período findo em 31 de Março de 2015

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	31.03.15 9 meses	31.03.14 9 meses	3º Trim 14/15 3 meses	3º Trim 13/14 3 meses
Resultado líquido do período	13.970	15.772	795	31.623
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados:				
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	190	685	518	(42)
Variação por actualização de impostos diferidos	762	-	15	-
Remensurações	(716)	-	(238)	-
Total rendimento integral do período	14.206	16.457	1.090	31.581
Atribuível a:				
Accionistas da empresa mãe	14.206	16.457	1.090	31.581

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira em 31 de Março de 2015

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Notas	Consolidado	
		31.03.15	30.06.14
ACTIVO			
Activos tangíveis	7	165.563	164.416
Activos intangíveis	8	101.357	109.476
Investimentos em empresas associadas		-	4.058
Outros activos financeiros		430	836
Propriedades de investimento		6.482	6.674
Clientes	9	682	-
Empresas do grupo e partes relacionadas	10	47.119	46.339
Impostos diferidos		464	-
Total do activo não corrente		322.097	331.799
Outros activos financeiros		4.830	4.795
Clientes	9	49.786	79.691
Empresas do grupo e partes relacionadas	10	1.561	139
Outros devedores		17.029	17.942
Diferimentos		2.825	2.233
Caixa e equivalentes de caixa		16.534	4.080
Total do activo corrente		92.565	108.880
Total do activo		414.662	440.679
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social		115.000	115.000
Prémio de emissão de acções		122	122
Reservas de justo valor		(3.168)	(2.935)
Outras reservas		1.851	666
Resultados acumulados		(121.901)	(135.419)
Resultado líquido do período		13.970	14.165
Total do capital próprio		5.874	(8.401)
PASSIVO			
Provisões		3.401	2.851
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		2.500	1.634
Empréstimos obtidos	11	117.012	126.261
Derivados		11.836	12.076
Fornecedores	12	7.850	1.655
Outros credores	13	6.135	7.293
Diferimentos		2.151	8.187
Impostos diferidos		4.459	5.348
Total do passivo não corrente		155.344	165.305
Empréstimos obtidos	11	193.658	191.279
Fornecedores	12	21.486	31.962
Empresas do grupo e partes relacionadas		161	-
Outros credores	13	26.369	51.889
Diferimentos		11.770	8.645
Total do passivo corrente		253.444	283.775
Total do passivo		408.788	449.080
Total do capital próprio e do passivo		414.662	440.679

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 31 de Março de 2015

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Capital social	Prémio de emissão de acções	Reservas de justo valor	Outras reservas	Resultados acumulados	Resultado líquido do período	Total do Capital próprio
Saldos a 30 de Junho de 2013	115.000	122	(2.081)	(1.158)	(125.298)	(10.394)	(23.809)
Variações no capital próprio							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	-	-	(250)	-	-	-	(250)
Varição por actualização de impostos diferidos	-	-	(604)	1.824	-	-	1.220
Remensurações	-	-	-	-	162	-	162
Realização impostos diferidos	-	-	-	-	111	-	111
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	(10.394)	10.394	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	14.165	14.165
Saldos a 30 de Junho de 2014	115.000	122	(2.935)	666	(135.419)	14.165	(8.401)
Variações no capital próprio							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	-	-	190	-	-	-	190
Varição por actualização de impostos diferidos	-	-	(423)	1.185	-	-	762
Remensurações	-	-	-	-	(716)	-	(716)
Realização impostos diferidos	-	-	-	-	69	-	69
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	14.165	(14.165)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	13.970	13.970
Saldos a 31 de Março de 2015	115.000	122	(3.168)	1.851	(121.901)	13.970	5.874

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de Março 2015

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	31.03.15	31.03.14
	9 meses	9 meses
Actividades operacionais:		
Recebimentos de clientes	72.960	65.571
Pagamentos a fornecedores	(40.842)	(37.387)
Pagamentos ao pessoal	(40.989)	(40.494)
Fluxos gerados pelas operações	(8.871)	(12.310)
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	263	152
Outros recebimentos/pagamentos operacionais	13.508	13.590
Fluxo das actividades operacionais	4.900	1.432
Actividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Activos intangíveis	97.974	62.022
Juros e proveitos similares	16	83
Investimentos financeiros	17.768	-
	115.758	62.105
Pagamentos respeitantes a:		
Activos tangíveis	(6.712)	(6.723)
Activos intangíveis	(49.331)	(59.714)
Investimentos financeiros	(28.911)	-
	(84.954)	(66.437)
Fluxo das actividades de investimento	30.804	(4.332)
Actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	107.776	149.300
Empréstimos obtidos de partes relacionadas	-	483
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	1.000
	107.776	150.783
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	(14.504)	(15.068)
Empréstimos obtidos	(114.596)	(128.369)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(1.248)	(328)
Amortizações de contrato de locação financeira	(678)	(855)
	(131.026)	(144.620)
Fluxo das actividades de financiamento	(23.250)	6.163
Variação de caixa e seus equivalentes	12.454	3.263
Caixa e equivalentes no início do período	4.080	395
Caixa e equivalentes no fim do período	16.534	3.658
	12.454	3.263

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Montantes expressos em milhares de euros, excepto quando indicado)

1 Nota introdutória

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (“Benfica SAD” ou “Sociedade”), com sede social no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, Avenida Eusébio da Silva Ferreira, em Lisboa, é uma sociedade anónima desportiva constituída a 10 de Fevereiro de 2000 e ratificada em Assembleia Geral do Sport Lisboa e Benfica (“Clube” ou “SLB”) a 10 de Março de 2000, que se rege pelo regime jurídico especial estabelecido no Decreto-Lei nº. 10/2013, de 25 de Janeiro.

A Benfica SAD é a empresa-mãe de um conjunto de empresas, conforme indicado na presente nota como Grupo Benfica SAD (“Grupo” ou “Grupo Benfica SAD”).

De acordo com os seus estatutos, a Benfica SAD tem por objecto social a participação em competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espectáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de actividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

A Benfica SAD foi constituída por personalização jurídica da equipa de futebol profissional do Sport Lisboa e Benfica, passando a assegurar todas as funções inerentes à gestão profissional da equipa de futebol, nomeadamente:

- Participação em competições desportivas de futebol profissional a nível nacional e internacional;
- Formação de jogadores de futebol;
- Exploração dos direitos de transmissão televisiva em canal aberto e fechado;
- Gestão dos direitos de imagem dos jogadores;
- Exploração da marca “Benfica” pela equipa de futebol profissional e nos eventos desportivos;
- Gestão dos direitos de exploração de parte do Complexo Desportivo do Estádio do Sport Lisboa e Benfica necessários à prática de futebol profissional.

À data do período de relato, a Benfica SAD detém participações nas seguintes entidades:

<u>Entidade</u>	<u>Actividade</u>	<u>Capital detido</u>
Benfica Estádio, SA	Gestão de estádios	100%
Benfica TV, SA	Media	100%
Clínica do SLB, Lda	Saúde	50%
Benfica Seguros, Lda	Seguros	2%

A Benfica Estádio – Construção e Gestão de Estádios, SA (“Benfica Estádio”) é uma sociedade anónima constituída em 15 de Outubro de 2001, tendo sido detida a 100% pelo Clube até Dezembro de 2009 e sendo actualmente detida pela Benfica SAD, e tem por objecto social a gestão, construção, organização, planeamento e exploração económica de infra-estruturas desportivas.

A Benfica TV, SA (“Benfica TV”) foi constituída a dia 4 de Agosto de 2008, tendo como objecto social o exercício de todo o tipo de actividades de televisão e de operador televisivo, especificamente vocacionados para os adeptos do Sport Lisboa e Benfica e para assuntos do Clube, das suas actividades desportivas e do seu universo empresarial. A sociedade foi constituída com o capital social de 1 milhão de euros, representado por 200 mil acções, de valor nominal de 5 euros cada, sendo à data da constituição detidas 100.004 acções pelo Sport Lisboa e Benfica, que exercia o controlo da sociedade, e 99.996 acções pela Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. A 26 de Junho de 2013, o Clube transmitiu a totalidade das acções que detinha na Benfica TV à Benfica SAD, sendo esta última a detentora de 100% do capital social e dos direitos de voto da Benfica TV a partir daquela data.

A Clínica do SLB, Lda (“Clínica do SLB”) foi constituída em 14 de Setembro de 2007 com um capital social de 10.000 euros, tendo por objecto a prestação de serviços de medicina e enfermagem, desportiva e convencional, actividades de saúde humana, de prática clínica e de análises. A sociedade é detida pela Benfica SAD em conjunto com o Sport Lisboa e Benfica em igual percentagem, sendo considerado que o seu controlo é efectivamente exercido pelo Sport Lisboa e Benfica.

A Sport Lisboa e Benfica – Mediação de Seguros, Lda (“Benfica Seguros”) foi constituída a 11 de Setembro de 2008, tendo por objecto social a mediação de seguros e com um capital social de 5.000 euros, integralmente subscrito e realizado em dinheiro. O Sport Lisboa e Benfica subscreveu uma quota de 4.900 euros e a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD uma quota de 100 euros.

2 Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares a 31 de Março de 2015 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – Relato financeiro intercalar. Assim, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards” – “IFRS” – anteriormente designadas “Normas Internacionais de Contabilidade – IAS”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas a 30 de Junho de 2014, sendo as políticas contabilísticas adoptadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o referido exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação em conformidade com os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de Julho de 2014 conforme adoptadas pela União Europeia.

3 Alterações de políticas, estimativas e erros

Durante o período de nove meses findo em 31 de Março de 2015 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, julgamentos ou estimativas relativos a períodos anteriores, nem se verificaram correcções de erros materiais.

4 Prestação de serviços

A rubrica de prestação de serviços é analisada como segue:

	31.03.15	31.03.14
	9 meses	9 meses
Prestação de serviços		
Receitas de televisão	25.460	20.189
Patrocínios e publicidade	13.529	12.444
Corporate	6.425	6.357
Receitas de bilheteira	3.125	4.290
Cativos	1.889	1.637
Quotizações	1.888	2.477
Rendas de espaço	1.772	2.011
Bilhetes de época	1.556	1.377
Outros	1.593	3.295
	57.237	54.077

As receitas de televisão estão relacionadas com o actual modelo de negócio para a exploração dos direitos de televisão do Grupo Benfica, o qual foi implementado no início da época anterior.

A rubrica de patrocínios e publicidade inclui os montantes decorrentes dos diversos contratos de patrocínio realizados pelo Grupo, sendo de destacar os patrocínios técnicos de equipamentos (Adidas), das camisolas (PT e Central de Cervejas) e o naming right do Caixa Futebol Campus (Caixa Geral de Depósitos).

A rubrica de corporate refere-se às receitas provenientes dos camarotes e dos executive seats, os quais são comercializados pela Benfica Estádio.

As receitas de bilheteira apresentam a seguinte desagregação:

	31.03.15	31.03.14
	9 meses	9 meses
Receitas de bilheteira		
Liga Nacional	2.179	2.483
Liga dos Campeões	729	600
Particulares	217	298
Liga Europa	-	909
	3.125	4.290

As receitas de bilheteira referem-se aos rendimentos gerados pelas vendas jogo a jogo e os packs constituídos para diversos jogos, isto é, não incluem bilhetes de época, cativos ou executive seats.

As receitas de bilheteira da Liga Nacional referem-se aos doze jogos realizados em casa, os quais são comparáveis com o mesmo número de jogos realizados no período homólogo. Contudo, na época passada os jogos em casa com o Sporting e FC Porto já se tinham realizado no final do 3º trimestre, enquanto que nesta temporada a recepção ao FC Porto decorreu no último trimestre.

As receitas de bilheteira geradas pela Liga dos Campeões referem-se aos três jogos realizados na fase de grupos, uma vez que o Benfica teve acesso directo a essa fase da competição, à semelhança da época passada.

Os jogos particulares referem-se ao jogo da Eusébio Cup, realizado com o Ajax de Amesterdão. Na época transacta, a equipa convidada para disputar este troféu de pré-época foi o São Paulo.

As receitas de bilheteira da Liga Europa da época passada dizem respeito a dois jogos realizados em casa até ao final do 3º trimestre de 2013/2014.

A rubrica de cativos corresponde aos Red Pass adquiridos pelos sócios do Benfica, que dão acesso aos jogos da Liga Nacional realizados em casa, e aos Red Pass Total, que também permitem a ingresso nos restantes jogos das competições nacionais, nas provas internacionais e nos particulares realizados no Estádio da Luz.

A rubrica de quotizações diz respeito ao rendimento reconhecido pela Benfica SAD de parte das quotas recebidas pelo Sport Lisboa e Benfica em contrapartida das condições especiais que são conferidas aos Sócios do Clube pela Benfica SAD. A partir de 1 de Julho de 2013, essa contrapartida sofreu uma redução de 75% para 25% do valor líquido da quotização recebida, apesar dos rendimentos reconhecidos no início do exercício anterior relativos às quotas pagas antes de 30 de Junho de 2013 ainda corresponderem a 75% do valor líquido da quotização.

Os rendimentos com as rendas de espaço são reconhecidos pela Benfica Estádio e estão relacionados com o contrato de utilização dos pavilhões e com a exploração dos espaços nas galerias comerciais e no estádio.

Os rendimentos com bilhetes de época dizem respeito aos Red Pass Premium e aos bilhetes que estão associados aos lugares dos detentores dos títulos fundador e centenarium, que são adquiridos anualmente para ter acesso a todos os jogos realizados pelo Benfica no Estádio da Luz (competições nacionais, internacionais e particulares).

5 Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal é analisada como segue:

	31.03.15	31.03.14
	9 meses	9 meses
Gastos com pessoal		
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações fixas	344	331
Remunerações do pessoal		
Remunerações fixas	30.628	33.371
Remunerações variáveis	4.118	2.962
Indemnizações	2.008	634
Benefícios pós-emprego	149	143
Encargos sobre remunerações	3.217	3.047
Seguros de acidentes de trabalho	1.402	1.658
Outros gastos com pessoal	600	477
	42.466	42.623

As remunerações fixas do pessoal dizem respeito aos salários de atletas, equipa técnica, pessoal de apoio técnico e administrativos.

A rubrica de remunerações variáveis do pessoal engloba essencialmente contrapartidas face a objectivos de desempenho individual estabelecidos nos contratos de trabalho de diversos atletas e técnicos, como são os casos de número de jogos realizados, de conquistas de títulos, entre outros, e os prémios de jogos e de objectivos distribuídos pelo plantel principal e pela estrutura do futebol profissional.

A rubrica de indemnizações inclui as compensações pecuniárias de natureza global estabelecidas com os atletas que rescindiram o contrato de trabalho desportivo com a Benfica SAD no decorrer do período.

Os gastos com seguros de acidentes de trabalho dizem essencialmente respeito às apólices respeitantes aos atletas do plantel principal.

6 Rendimentos e Gastos com transacções de direitos de atletas

As rubricas de rendimentos e gastos com transacções de direitos de atletas são analisadas como segue:

	31.03.15	31.03.14
	9 meses	9 meses
Rendimentos com transacções de direitos de atletas		
Alienações de direitos de atletas	58.989	53.887
Cedência de direitos Benfica Stars Fund	1.325	6.668
Fundo de solidariedade	1.279	132
Cedências temporárias de atletas	810	1.439
Outros rendimentos e ganhos	-	59
	62.403	62.185
Gastos com transacções de direitos de atletas		
Gastos com transferência de atletas	(5.686)	(5.165)
Alienações de direitos de atletas	(858)	-
Abates de direitos de atletas	(730)	-
Cedências temporárias de atletas	(96)	(1.570)
Outros gastos e perdas	(284)	(502)
	(7.654)	(7.237)

Os ganhos e perdas com alienações de direitos de atletas encontram-se deduzidos: i) do valor líquido do intangível do passe do jogador à data da sua alienação; ii) das verbas proporcionais a entregar a terceiras entidades; e, iii) do efeito da actualização financeira tendo em consideração os planos de recebimento e pagamento estipulados.

Na rubrica de ganhos na alienação de direitos de atletas no presente período salientam-se as transferências dos atletas Enzo Perez, Markovic, Jan Oblak, Óscar Cardozo, Bernardo Silva e Franco Jara para o Valência, Liverpool, Atlético de Madrid, Trabzonspor, AS Mónaco e Olympiacos, respectivamente No período homólogo, os principais ganhos provenientes de transferências de atletas que a rubrica englobava correspondem aos jogadores Matic para o Chelsea e as cedências dos direitos económicos dos jogadores Rodrigo e André Gomes para a Meriton Capital Limited, para além das transferências dos atletas Melgarejo e Rodrigo Mora para o FC Kuban e River Plate, respectivamente.

Os rendimentos com cedências de direitos ao Benfica Stars Fund correspondem ao reconhecimento linear dos rendimentos gerados com as operações económicas entre a Benfica SAD e o Fundo (em função do período de trabalho desportivo que os atletas mantêm com a Benfica SAD), referentes aos três meses de actividade do Benfica Stars Fund, que entrou em processo de liquidação a 30 de Setembro de 2014. Acresce a este montante o reconhecimento do valor remanescente do atleta Cardozo, cujos direitos desportivos foram cedidos definitivamente. No período homólogo, a rubrica correspondia ao reconhecimento linear das operações com o Benfica Star Fund referente a nove meses de actividade, acrescidos do reconhecimento do valor remanescente dos atletas Rodrigo e André Gomes, cujos direitos económicos foram cedidos na totalidade à Meriton Capital Limited.

Os rendimentos reconhecidos na rubrica de fundo de solidariedade estão principalmente relacionados com a transferência do atleta Di María do Real Madrid para o Manchester United.

Os gastos com transferências de atletas incluem principalmente as comissões suportadas com a intermediação das alienações de direitos de atletas.

As rubricas de cedências temporárias de atletas referem-se aos rendimentos e gastos associados aos empréstimos concedidos ou obtidos pela Benfica SAD de direitos de inscrição desportiva.

7 Activos tangíveis

A movimentação da rubrica de activos tangíveis é como segue:

Activo bruto	Saldo a	Transferências			Saldo a
	30.06.14	Aumentos	Alienações	abates e regularizações	31.03.15
Activo tangível					
Terrenos e recursos naturais	35.778	-	-	-	35.778
Edifícios e outras construções	172.774	306	-	6.240	179.320
Equipamento básico	18.177	59	-	2.131	20.367
Equipamento de transporte	1.472	233	(216)	-	1.489
Ferramentas e utensílios	373	-	-	79	452
Equipamento administrativo	17.159	452	-	484	18.095
Outras activos tangíveis	512	-	-	-	512
Activos tangíveis em curso	4.481	5.827	-	(8.934)	1.374
	250.726	6.877	(216)	-	257.387

Depreciações acumuladas	Saldo a	Transferências			Saldo a
	30.06.14	Reforços	Alienações	abates e regularizações	31.03.15
Activo tangível					
Edifícios e outras construções	59.609	3.540	-	-	63.149
Equipamento básico	12.905	1.082	-	-	13.987
Equipamento de transporte	1.320	116	(216)	-	1.220
Ferramentas e utensílios	348	6	-	-	354
Equipamento administrativo	11.752	951	-	-	12.703
Outras activos tangíveis	376	35	-	-	411
	86.310	5.730	(216)	-	91.824
Valor líquido	164.416				165.563

Os principais bens que compõem o activo tangível consolidado são o Estádio do Sport Lisboa e Benfica, o Caixa Futebol Campus e o Museu Benfica Cosme Damião, assim como todo o equipamento inerente aos mesmos.

As adições do período na rubrica de activos tangíveis em curso dizem essencialmente respeito às obras de alargamento do Caixa Futebol Campus com a construção de novos campos relvados, ao investimento no novo simulador de treino do centro de estágios, à instalação do novo sistema de som adquirido para o Estádio da Luz e à remodelação de espaços de apoio aos executive seats, entre outras obras de beneficiação realizadas nas diversas infraestruturas do Grupo.

No final do período, a grande maioria dos investimentos anteriormente referidos foi transferida de activos tangíveis em curso para as respectivas rubricas, uma vez que os mesmos se encontram em utilização ou disponíveis para utilização.

8 Activos intangíveis

A rubrica de activos intangíveis é analisada como segue:

	31.03.15		
	Activo bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Activos intangíveis - atletas			
Plantel de futebol	164.295	75.493	88.802
	164.295	75.493	88.802
Activos intangíveis - outros			
Direito de utilização da marca	15.962	5.636	10.326
Direitos de TV	9.812	8.959	853
Produção própria de conteúdos	2.949	2.949	-
Direitos de TV - adiantamentos	943	-	943
Activos intangíveis em curso	433	-	433
	30.099	17.544	12.555
	194.394	93.037	101.357

	30.06.14		
	Activo bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Activos intangíveis - atletas			
Plantel de futebol	175.011	81.446	93.565
	<u>175.011</u>	<u>81.446</u>	<u>93.565</u>
Activos intangíveis - outros			
Direito de utilização da marca	15.962	5.337	10.625
Direitos de TV	9.152	5.514	3.638
Produção própria de conteúdos	2.505	2.505	-
Direitos de TV - adiantamentos	1.387	-	1.387
Activos intangíveis em curso	261	-	261
	<u>29.267</u>	<u>13.356</u>	<u>15.911</u>
	<u>204.278</u>	<u>94.802</u>	<u>109.476</u>

A rubrica plantel de futebol engloba os atletas sobre os quais a Benfica SAD detém os respectivos direitos de inscrição desportiva.

A rubrica de direitos de utilização da marca resulta do contrato celebrado entre a Benfica SAD e o Clube para a utilização da marca Benfica por um período de 40 anos, iniciado em Maio de 2001.

A movimentação da rubrica de activos intangíveis é como segue:

Activo bruto	Saldo a 30.06.14	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo a 31.03.15
Activo intangível							
Plantel de futebol	175.011	33.912	(37.898)	(5.882)	(152)	(696)	164.295
Direito de utilização da marca	15.962	-	-	-	-	-	15.962
Direitos de TV	9.152	660	-	-	-	-	9.812
Produção própria de conteúdos	2.505	-	-	-	444	-	2.949
Direitos de TV - adiantamentos	1.387	-	-	-	(444)	-	943
Activos intangíveis em curso	261	172	-	-	-	-	433
	<u>204.278</u>	<u>34.744</u>	<u>(37.898)</u>	<u>(5.882)</u>	<u>(152)</u>	<u>(696)</u>	<u>194.394</u>
Amortizações acumuladas	Saldo a 30.06.14	Reforços	Alienações	Abates	Transferências e regularizações	Perdas/ reversões imparidade	Saldo a 31.03.15
Activo intangível							
Plantel de futebol	81.446	22.719	(22.912)	(5.485)	(275)	-	75.493
Direito de utilização da marca	5.337	299	-	-	-	-	5.636
Direitos de TV	5.514	3.445	-	-	-	-	8.959
Produção própria de conteúdos	2.505	444	-	-	-	-	2.949
	<u>94.802</u>	<u>26.907</u>	<u>(22.912)</u>	<u>(5.485)</u>	<u>(275)</u>	<u>-</u>	<u>93.037</u>
Valor líquido	<u>109.476</u>						<u>101.357</u>

O aumento verificado na rubrica plantel de futebol no montante de 33.912 milhares de euros respeita essencialmente às aquisições de direitos de atletas, os quais incluem as importâncias despendidas a favor da entidade cedente, encargos com prémios de assinatura pagos aos atletas e encargos com serviços prestados por intermediários, assim como os efeitos da actualização financeira. As principais aquisições respeitam essencialmente aos direitos dos atletas Samaris, Cristante, Talisca, Derley, Eliseu, Jonas, Júlio César, Jonathan Rodriguez e Mukhtar.

As principais alienações ocorridas durante os primeiros nove meses de 2014/2015, as quais se encontram apresentadas na nota 6, detalham-se como segue:

	% Direitos económicos detidos	% alienados	Data da alienação	Entidade adquirente	Valor de venda (100% dos direitos)
Alienação de direitos de atletas					
Enzo Perez	100%	100%	Dez-14	Valência	25.000
Markovic	50%	100%	Jul-14	Liverpool	25.000
Oblak	100%	100%	Jul-14	Atético de Madrid	16.000
Bernardo Silva	100%	100%	Jan-15	Valência	15.750
Óscar Cardozo	80%	100%	Ago-14	Trabzonspor	5.000
Franco Jara	100%	100%	Jan-15	Olympiacos	1.500
Outros					3.000
					91.250

Quando a Benfica SAD não detém a totalidade dos direitos económicos do atleta e procede à transferência de 100% dos mesmos, o valor de venda é distribuído pelas entidades que detêm os direitos económicos sobre o referido atleta.

Os abates referem-se aos acordos de rescisão dos contratos de trabalho desportivo entre a Benfica SAD e diversos atletas por mútuo acordo.

Os valores líquidos contabilísticos do plantel de futebol agrupam-se como segue:

Valor líquido contabilístico individual por atleta	31.03.15		30.06.14	
	Nº de atletas	Valor líquido acumulado	Nº de atletas	Valor líquido acumulado
Superior a 2.000.000 euros	18	68.466	17	69.519
Entre 1.000.000 e 2.000.000 euros	7	9.661	10	13.990
Inferior a 1.000.000 euros	44	10.675	38	10.056
	69	88.802	65	93.565

9 Clientes

A rubrica de clientes é analisada como segue:

	31.03.15	30.06.14
Clientes - não corrente		
Clientes c/c		
Operações com atletas	682	-
	682	-
Clientes - corrente		
Clientes c/c		
Operações com atletas	25.138	45.963
Operações correntes	12.991	19.047
Empresas do grupo e partes relacionadas	11.223	13.492
Clientes títulos a receber		
Operações com atletas	434	1.189
Clientes de cobrança duvidosa	9.703	8.737
Imparidade créditos cobrança duvidosa	(9.703)	(8.737)
	49.786	79.691

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a operações com atletas são como segue:

	31.03.15		30.06.14	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Cientes - corrente				
Clientes c/c				
Operações com atletas				
AS Mónaco	14.476	15.750	-	-
Liverpool	4.500	4.500	-	-
Vasco da Gama	2.625	2.625	2.598	2.625
Meriton Capital Limited	-	-	29.510	30.000
FC Zenit	-	-	6.000	6.000
Chelsea	-	-	4.741	5.000
Master Internacional	-	-	1.689	1.720
Outros	3.537	3.537	1.425	1.425
	25.138	26.412	45.963	46.770

A 31 de Março de 2015, os principais valores da rubrica de clientes referentes a operações com atletas dizem respeito às alienações dos direitos desportivos dos jogadores Bernardo Silva, Markovic e Éder Luis ao AS Mónaco, Liverpool e Vasco da Gama, respectivamente. A 30 de Junho de 2014, a rubrica incluía ainda os saldos relacionados com as alienações dos direitos económicos dos atletas Rodrigo e André Gomes à sociedade Meriton Capital Limited e das transferências dos jogadores Garay e David Luíz para o FC Zenit e Chelsea, respectivamente.

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a operações correntes dizem respeito a compromissos relacionados com os contratos de distribuição da Benfica TV, com a comercialização de camarotes na área de negócio de corporate e com os principais patrocinadores da Benfica SAD, entre outros.

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a empresas do grupo e partes relacionadas são como segue:

	31.03.15	30.06.14
Cientes - corrente		
Clientes c/c		
Empresas do grupo e partes relacionadas		
Sport Lisboa e Benfica	8.226	11.104
Benfica Multimédia	2.671	2.177
Outros	326	211
	11.223	13.492

10 Empresas do grupo e partes relacionadas

A rubrica de empresas do grupo e partes relacionadas registada no activo é analisada como segue:

	31.03.15	30.06.14
Empresas do grupo e partes relacionadas - não corrente		
Benfica SGPS	42.554	40.539
Sport Lisboa e Benfica	4.565	5.800
	47.119	46.339
Empresas do grupo e partes relacionadas - corrente		
Sport Lisboa e Benfica	1.437	-
Outros	124	139
	1.561	139

Na sequência do processo de reestruturação do Grupo Benfica ocorrido em Dezembro de 2009, a Benfica SAD celebrou com a Benfica SGPS um contrato de financiamento no montante de 31.451 milhares de euros, cujo reembolso está previsto para 30 de Junho de 2016. A diferença entre o saldo da rubrica e o valor do empréstimo contratado corresponde ao montante dos juros.

O saldo não corrente com o Sport Lisboa e Benfica está relacionado com a Benfica Estádio, que celebrou um contrato de financiamento em Março de 2012 no montante de 5.800 milhares de euros. No período corrente, o Clube iniciou a realização de amortizações de capital.

As condições contratuais dos financiamentos concedidos pela Benfica SAD à Benfica SGPS e pela Benfica Estádio ao Clube, em vigor a 31 de Março de 2015, são as seguintes:

	Valor Nominal		Taxa Juro	Maturidade
	Inicial	Actual		
Financiamento concedido				
Benfica SGPS	31.451	31.451	6,63% (Taxa Fixa)	Junho 2016
Sport Lisboa e Benfica	5.800	4.565	6,63% (Taxa Fixa)	Junho 2016

11 Empréstimos obtidos

A rubrica de empréstimos obtidos é analisada como segue:

	31.03.15	30.06.14
Empréstimos obtidos - não corrente		
Empréstimos bancários	54.650	60.130
Empréstimos por obrigações não convertíveis	44.316	43.848
Outros empréstimos	16.600	20.600
Locações financeiras	1.446	1.683
	117.012	126.261
Empréstimos obtidos - corrente		
Empréstimos bancários	156.947	94.223
Empréstimos por obrigações não convertíveis	-	84.841
Outros empréstimos	34.000	4.000
Factoring	-	4.819
Locações financeiras	566	562
Acréscimos de gastos - juros	2.145	2.834
	193.658	191.279

A reconciliação dos empréstimos obtidos – não corrente entre o valor nominal e o custo amortizado é conforme segue:

	31.03.15		30.06.14	
	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado
Empréstimos obtidos - não corrente				
Empréstimos bancários				
Project finance				
Novo Banco/Millennium bcp - nova tranche	47.880	47.560	52.290	51.915
CGD	7.090	7.090	8.215	8.215
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2016	45.000	44.316	45.000	43.848
Outros empréstimos				
Papel Comercial 2009-2019	16.600	16.600	20.600	20.600
Locações financeiras				
Novo Banco Benfica TV	1.294	1.294	1.683	1.683
Outros	152	152	-	-
	118.016	117.012	127.788	126.261

A reconciliação dos empréstimos obtidos – corrente entre o valor nominal e o custo amortizado é conforme segue:

	31.03.15		30.06.14	
	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado
Empréstimos obtidos - corrente				
Empréstimos bancários				
Project finance				
Novo Banco/Millennium bcp - não bonificado	-	-	2.202	2.197
Novo Banco/Millennium bcp - nova tranche	4.410	4.335	4.410	4.331
CGD	1.112	1.112	1.078	1.078
Banco Efisa	-	-	79	79
Novo Banco	89.000	89.000	86.538	86.538
Novo Banco	62.500	62.500	-	-
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD Outubro 2014	-	-	35.000	34.866
Benfica SAD Dezembro 2014	-	-	50.000	49.975
Outros empréstimos				
Papel Comercial 2009-2019	4.000	4.000	4.000	4.000
Papel Comercial 2015	30.000	30.000	-	-
Factoring				
Novo Banco	-	-	5.000	4.819
Locações financeiras				
Novo Banco Benfica TV	518	518	510	510
Outros	48	48	52	52
Acréscimos de gastos				
Juros	2.145	2.145	2.834	2.834
	193.733	193.658	191.703	191.279

As condições contratuais dos empréstimos em vigor a 31 de Março de 2015 são como segue:

	Valor Nominal		Taxa Juro
	Inicial	Actual	
Benfica SAD			
Empréstimos bancários			
CGD	14.650	8.202	EUR12M + Spread
Novo Banco	89.000	89.000	EUR1M + Spread
Novo Banco	62.500	62.500	EUR3M + Spread
Empréstimos por obrigações não convertíveis			
Benfica SAD 2016	45.000	45.000	7,25% (Taxa Fixa)
Outros empréstimos			
Papel Comercial 2009-2019	24.600	20.600	EUR1M + Spread
Papel Comercial 2015	30.000	30.000	EUR1M + Spread
Benfica Estádio			
Empréstimos bancários			
Novo Banco/Millennium bcp - nova tranche	63.000	52.290	EUR6M + Spread

A taxa média anual dos empréstimos à data de 31 de Março de 2015 é de 6,64%.

12 Fornecedores

A rubrica de fornecedores é analisada como segue:

	31.03.15	30.06.14
Fornecedores - não corrente		
Fornecedores	-	47
Fornecedores de investimento	6.878	1.608
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	972	-
	7.850	1.655
Fornecedores - corrente		
Fornecedores	4.791	8.231
Empresas do grupo e partes relacionadas	1.027	1.412
Fornecedores de investimento	15.101	20.537
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	567	1.782
	21.486	31.962

A reconciliação da rubrica de fornecedores entre o custo amortizado e o valor nominal é conforme segue:

	31.03.15		30.06.14	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - não corrente				
Fornecedores	-	-	47	50
Fornecedores de investimento	6.878	7.484	1.608	1.851
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	972	1.000	-	-
	7.850	8.484	1.655	1.901
Fornecedores - corrente				
Fornecedores	4.791	4.791	8.231	8.234
Empresas do grupo e partes relacionadas	1.027	1.027	1.412	1.412
Fornecedores de investimento	15.101	15.273	20.537	20.650
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	567	600	1.782	1.782
	21.486	21.691	31.962	32.078

13 Outros credores

A rubrica de outros credores é analisada como segue:

	31.03.15	30.06.14
Credores - não corrente		
Dívidas relativas a transferências de atletas	6.135	7.293
	6.135	7.293
Credores - corrente		
Adiantamento por conta de vendas	4.617	4.617
Estado e outros entes públicos	2.616	5.086
Dívidas relativas a transferências de atletas	10.179	32.293
Remunerações a liquidar	1.474	2.187
Outros credores e operações diversas	817	1.227
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	2.962	1.559
Marca Benfica	861	1.143
Outros	2.843	3.777
	26.369	51.889

As diferenças na rubrica de outros credores entre o custo amortizado e o valor nominal a 31 de Março de 2015 resumem-se às dívidas relativas a transferências de atletas não corrente e corrente, cujos valores nominais correspondem a 5.009 e 10.228 milhares de euros, respectivamente.

As rubricas de dívidas relativas a transferências de atletas incluem os encargos contratualizados com a aquisição de direitos desportivos de atletas ou com outras obrigações provenientes de transferências de atletas, mas para as quais ainda não foram emitidas as respectivas facturas, momento a partir do qual passam a estar reflectidas nas rubricas de fornecedores. Adicionalmente, a rubrica no passivo não corrente engloba um montante de 5.734 milhares de euros relacionado com o contrato de associação de interesse económico celebrado com a Doyen Sports Investment referente ao atleta Ola John. De referir que no final do exercício anterior, a rubrica no passivo corrente estava influenciada por um saldo de 10.918 milhares de euros referente

a compromissos emergentes das associações em participação com o Benfica Stars Fund, o qual cessou a sua actividade a 30 de Setembro de 2014.

A rubrica de adiantamentos por conta de vendas corresponde ao montante pago pela Benfica Multimédia no âmbito dos contratos celebrados em 2001 referentes à cedência da exploração do negócio de multimédia.

14 Operações com entidades relacionadas

O Conselho de Administração entende que as condições comerciais estabelecidas nas transacções entre partes relacionadas são equivalentes às que prevalecem nas transacções em que não existe relacionamento entre as partes.

Os saldos e transacções entre a Sociedade e as suas subsidiárias, as quais são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação e, conseqüentemente, não são relevados nesta nota.

Os saldos com partes relacionadas à data de 31 de Março de 2015 e as transacções realizadas com essas entidades durante o período de nove meses findos a 31 de Março de 2015 são detalhados como segue:

	<u>Notas</u>	<u>SLB</u>	<u>SGPS</u>	<u>Multimédia</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>
Saldos:						
Clientes	9	8.226	-	2.671	326	11.223
Fornecedores	12	(1.026)	-	(1)	-	(1.027)
Empresas do grupo e partes relacionadas	10	6.002	42.559	-	(42)	48.519
Outros devedores		517	-	40	355	912
Outros credores	13	(919)	-	(4.617)	(5)	(5.541)
Transacções:						
Fornecimentos e serviços de terceiros		(1.811)	-	(57)	(61)	(1.929)
Prestação de serviços	4	2.158	-	18	6	2.182
Outros rendimentos operacionais		408	-	235	191	834
Rendimentos e ganhos financeiros		255	1.535	-	-	1.790

15 Eventos subsequentes

No decorrer do período subsequente a 31 de Março de 2015, não ocorreram factos relevantes na actividade do Grupo que requeiram ajustamentos às demonstrações financeiras.

A 25 de Maio de 2015, a Benfica SAD chegou a acordo com o Valência CF SAD para ceder a título definitivo os direitos desportivos e económicos do atleta João Cancelo.

16 Passivos contingentes

À data de 31 de Março de 2015, existem processos judiciais intentados contra o Grupo sobre os quais é convicção da Administração atendendo aos pressupostos e antecedentes das acções judiciais aos pareceres dos consultores jurídicos que patrocinam o Grupo e às demais circunstâncias que envolvem os processos, que não resultarão em responsabilidades para o Grupo que justifiquem o reforço adicional das provisões registadas.

No âmbito de uma acção interposta por João Vale e Azevedo, este pediu o reconhecimento de uma dívida da Benfica SAD no valor de 6.920 milhares de euros, acrescido dos respectivos juros à taxa legal. A Sociedade contestou aquela pretensão, e na mesma acção reclamou, em reconvenção, a quantia de 27.981 milhares de euros, também acrescida de juros. Decorridas várias fases processuais, aguarda-se julgamento do recurso que se encontra no Tribunal da Relação, não tendo sido constituída qualquer provisão relativa a este processo por ser convicção da Administração que daqui não decorreram responsabilidades para o Grupo.